



Dos aproximadamente 13.000 hectares de área da APA, somente 321,91 ha (2,5%) são compostos pelo Bioma Cerrado e 3.637,28 ha (27,9%) pelo Bioma Mata Atlântica em diferentes estágios de regeneração

Remanescentes florestais - Vegetação e espécies ameaçadas

Aumento da temperatura local

Fragmentação e perda de habitat e biodiversidade

Diminuição drástica dos remanescentes florestais

Diminuição da quantidade e qualidade da água na bacia hidrográfica

Fragmentação e perda de habitat pelo desmatamento e usos do solo sem objetivos aparentes

Normatizações mal elaboradas, que não necessariamente favorecem a conservação (Ex: TAC com utilização de espécies exóticas)

Especulação imobiliária e mineração

Captura e caça de animais silvestres

Invasão de Áreas de Preservação Permanente para construção de casas

Incêndios florestais

Introdução de espécies exóticas e/ou invasoras e soltura de espécies domésticas

Efeito de borda devido ao entorno degradado por pastagens, e/ou processos erosivos, e/ou áreas altamente urbanizadas

Plano de arborização urbana
Programa de implantação de agrofloresta
Programa de implantação de corredores ecológicos e parques lineares/trama verde azul
(Plano de Relação Interinstitucional)

Plano de Educação Ambiental
Programa de uso público para os remanescentes florestais – trilhas, conscientização envolvimento da comunidade
(Plano de Relação Interinstitucional)

Plano de proteção
(Plano de Proteção dos Recursos Naturais)

PIPCIF
(Plano de Proteção dos Recursos Naturais)

Plano de Proteção e Monitoramento dos Remanescentes Florestais
(Plano de Proteção dos Recursos Naturais)

Estudos específicos sobre ecologia e história natural das espécies ameaçadas e endêmicas